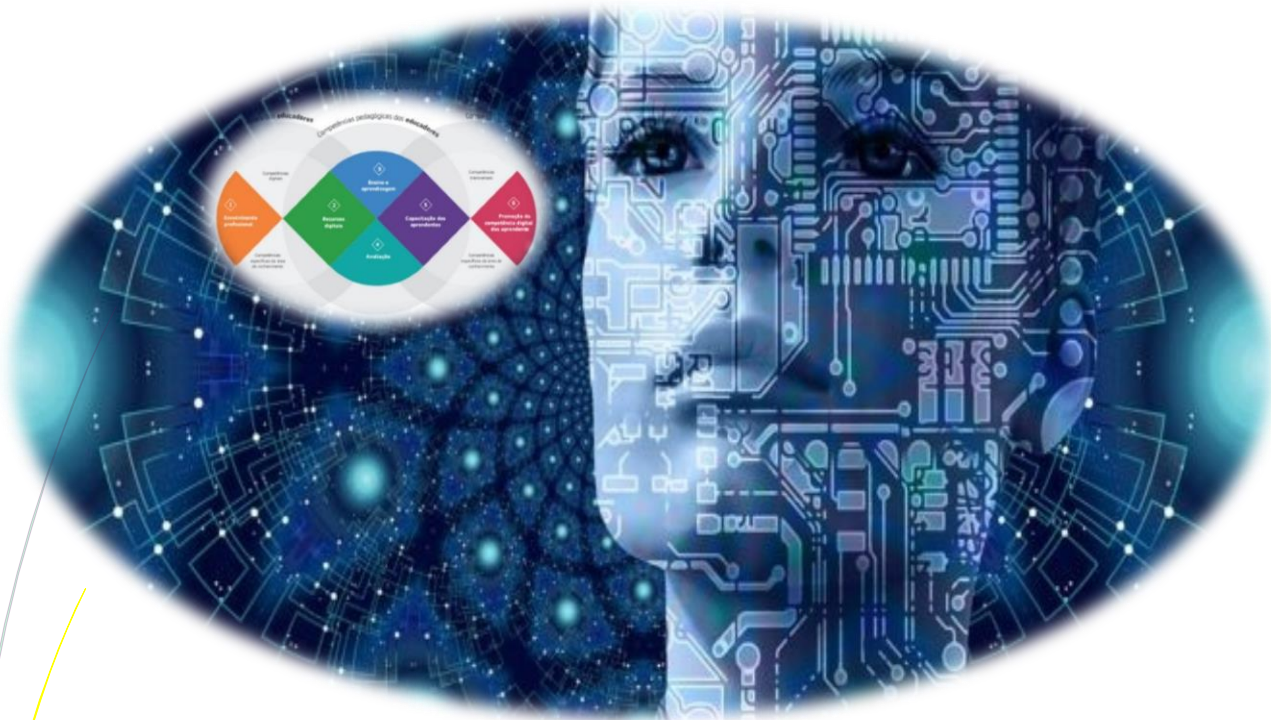




Centro de Formação Francisco de Holanda | Guimarães  
Agrupamento de Escolas Professor Abel Salazar | Guimarães (150812)

# PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA



Reformulação | Equipa PADDE (julho 2023)



## 1.1. Contextualização do Agrupamento

O Agrupamento de Escolas Professor Abel Salazar (150812), adiante designado AEPAS, foi constituído em 5 de julho de 2000. A sua designação, à semelhança da escola sede, deve-a a Abel Salazar<sup>1</sup>.

Tem como ambição estratégica a sua consolidação como um Agrupamento de Escolas de referência ao nível educativo e formativo e, como visão, o propósito, que se pretende comum, de «Edificar Uma Escola de Excelência e de Sucesso Educativo - com todos e para todos!»

O AEPAS é gerido por uma diretora, coadjuvada por um subdiretor e dois adjuntos.

Serve, maioritariamente, a população das Vilas de Ronfe e Brito e das Uniões de Freguesias de Vermil, Airão Santa Maria, Airão São João e Leitões, Oleiros, São Paio de Figueiredo do concelho de Guimarães.

Agrega, ainda, alunos oriundos da Síria, Afeganistão, Brasil, Índia e de outros países, estando aberto ao acolhimento de alunos de qualquer nacionalidade.

O território educativo do AEPAS surge inserido numa zona semiurbana/semirural, onde a grande implantação fabril convive com a ruralidade original. A área territorial compreende cinco estabelecimentos de ensino, a saber:

- Escola EB 2,3 Abel Salazar – Ronfe (343638);
- Escola EB 1/JI de Ronfe – Ronfe (238090);
- Escola EB 1/JI de Casais – Brito (248447);
- Escola EB 1/JI de Poças – Airão Santa Maria (293830);
- JI de Roupeire – Airão São João (270246).

A escola sede situa-se na proximidade da estrada nacional n.º 206, que faz a ligação entre as cidades de Guimarães e Vila Nova de Famalicão, em pleno Vale do Ave, a 10 km de Guimarães, sede do município. Distribui-se por dois pisos, obedecendo à tipologia T24, apresenta-se cuidada, com bons equipamentos e recursos, salas específicas, pavilhão gimnodesportivo (utilizado para educação física e desporto durante o período de funcionamento letivo no âmbito do protocolo estabelecido com a Câmara Municipal de Guimarães) e uma Biblioteca bem apetrechada, pertencente à Rede de Bibliotecas Escolares. Contempla, ainda, uma Sala de Estudo em pleno funcionamento, uma Sala do Aluno e outros serviços.

Relativamente às Escolas EB1/JI que integram o agrupamento, o Município de Guimarães, consciente das carências e num esforço concertado, tem intervencionado no sentido de melhorar o parque escolar do agrupamento criando condições adequadas ao cumprimento da função educativa. Foi por essa razão que em 2000 efetuou obras de remodelação e ampliação no jardim de infância de Roupeire – Airão S. João; em 2004 na Escola EB1/JI de Poças - Airão Sta. Maria. Em 2015, foi construída a escola EB1/JI de Ronfe dotada de todas as condições e recursos que resolveu, em definitivo, o problema do equipamento escolar desta Vila. Em 2021 concluíram-se as obras de requalificação da Escola EB1/JI de Casais, Brito.

<sup>1</sup> Pintor, médico, filósofo e professor catedrático, que nasceu em Guimarães em 1889 (ao que consta numa das freguesias que integram o seu território educativo – Vermil), e a quem este AEPAS se quis associar, não apenas para homenagear insigne personalidade da terra, mas sobretudo para adotar o modelo de ecletismo científico, intelectual, artístico e cultural na construção de um «agrupamento» que sendo um «centro de formação», seja também, um «centro difusor» capaz de apoiar a iniciativa, a investigação e a criatividade.



As escolas EB1/JI de Casais – Brito, EB1/JI de Ronfe – Ronfe e EB1/JI de Poças – Airão Sta. Maria dispõem de cantina e de Biblioteca Escolar integradas na Rede de Bibliotecas Escolares. A escola EB1/JI de Casais - Brito dispõe ainda de pavilhão gimnodesportivo da gestão da respetiva Junta de Freguesia.

Esta é também uma zona de emigrantes, sendo a taxa de alfabetização e as habilitações literárias tanto mais baixa quanto mais idosa é a população. 64% dos encarregados de educação possui habilitações literárias entre o 3.º ciclo do ensino básico e ensino secundário. 23% concluiu estudos no ensino superior. Os restantes 13% distribuem-se pelos 1.º e 2.º ciclos do ensino básico.

As manifestações culturais existentes são as habituais para uma região destas características. Em geral, estão centradas na Igreja, com a qual a população tem uma forte ligação. Destacam-se os ranchos folclóricos, o escutismo, algumas manifestações desportivas, as iniciativas do associativismo dos centros sociais/paroquiais e das escolas.

O agrupamento conta, ainda, com a colaboração de um psicólogo contratado, bem como de um técnico especializado de informática no âmbito do Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário.

O corpo docente é, na sua maioria, estável, permitindo a continuidade pedagógica das turmas e equipas de trabalho constituídas por anos de escolaridade.

Os assistentes operacionais assumem um papel de extrema importância no funcionamento das diversas escolas e jardins de infância do agrupamento. O acompanhamento que prestam aos alunos, a relação que estabelecem com os pais e encarregados de educação e o apoio que dão à ação dos professores têm sido fundamentais para a construção de uma boa imagem do agrupamento na comunidade.

Os assistentes técnicos em funções, apesar do número insuficiente face às exigências que lhe são apresentadas, continuam a responder com eficácia.

Existem associações de pais e encarregados de educação em todas as unidades orgânicas do AEPAS. Têm uma ação efetiva na vida do agrupamento com contributos positivos na resolução de problemas, no desenvolvimento e promoção de atividades e projetos. Os pais e encarregados de educação dos alunos assumem-se, em regra, como parceiros atentos e interventivos no percurso escolar dos seus filhos.

A médio prazo, a evolução decrescente da natalidade deverá desafiar o agrupamento a encontrar soluções dialogadas para a sustentabilidade de alguns estabelecimentos de educação pré-escolar e do 1.º ciclo.

O AEPAS é frequentado por um número elevado de alunos com necessidades especiais. A Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) constituída com base no Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, tem como linha de orientação central conhecer as barreiras que cada aluno possa ter no acesso ao currículo e às aprendizagens, de modo a que seja possível eliminá-las e levar todos e cada um dos alunos ao limite das suas potencialidades.

A EMAEI constitui um recurso organizacional específico de apoio à aprendizagem e à inclusão que, em colaboração com os demais recursos, se propõe responder à diversidade das necessidades e potencialidades de todos e de cada um dos alunos, fomentando a sua participação nos processos de aprendizagem e na vida da comunidade educativa. Visa, também, assegurar a eficaz implementação de um modelo de educação inclusiva, atendendo às necessidades de aprendizagem de todos e de cada um dos alunos.



A promoção de uma escola cada vez mais inclusiva constitui uma prioridade no AEPAS, tendo por base os princípios orientadores da educação inclusiva, tais como a educabilidade universal, equidade, inclusão, personalização, flexibilidade, autodeterminação, envolvimento parental e interferência mínima (art.º 3, Decreto-Lei n.º 54/2018, 6 de julho).

De acordo com o Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 116/2019, de 13 de setembro, que estabelece o regime jurídico da Educação Inclusiva, o AEPAS aposta na construção de uma Escola Inclusiva priorizando «a concretização de uma política educativa centrada nas pessoas que garanta a igualdade de acesso à escola pública, promovendo o sucesso educativo e, por essa via, a igualdade de oportunidades.» Neste sentido, a construção de uma escola inclusiva desafia-nos constantemente, por um lado, a procurar e adotar práticas educativas de elevada qualidade e diferenciadas, no sentido de potenciar a aprendizagem dos alunos, atendendo e valorizando a diversidade que os caracteriza e, por outro, requer uma gestão curricular eficaz favorecedora da equidade e sucesso educativo. As respostas educativas do agrupamento concretizam-se em três níveis suportadas na abordagem multinível, reconhecendo, assim, as necessidades diferenciadas dos alunos.

Identificámos, pois, a importância da garantia de respostas efetivas a duas dimensões (Nunes e Madureira, 2015):

- A inclusão enquanto processo – identificar e eliminar barreiras, promover a educação de todos os alunos;
- A inclusão enquanto resultado – assegurar a presença, a participação e o sucesso de todos e de cada um.

Enquanto organização, assumimos que a educação inclusiva é um processo que requer um esforço contínuo de reflexão, mudança e melhoria, tendo em vista a participação e aprendizagem de todos os alunos (Ekins, 2017; McMaster, 2014).

Assim, na sua missão transformadora e de busca constante de melhoria, o AEPAS alicerça o processo na responsabilidade partilhada de todos os agentes educativos, integrada na ação holística da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI).

Com vista à recuperação das aprendizagens, foi aprovado pela *Resolução do Conselho de Ministros* n.º 90/2021, de 7 de julho, o Plano 21|23 Escola+, o qual apresenta um conjunto de medidas e estratégias educativas diferenciadas dirigidas à promoção do sucesso escolar. Este Plano incide em três eixos estruturantes de atuação:

- Eixo 1: Ensinar e aprender (+Leitura e Escrita; +Autonomia Curricular; +Recursos Educativos; +Família; +Avaliação e Diagnóstico; + Inclusão e Bem Estar);
- Eixo 2: Apoiar as comunidades educativas (+Equipas qualificadas; + Formação; +Ensino Profissional; +Digital);
- Eixo 3: Conhecer e avaliar (+Dados).

Estes domínios correspondem a ações específicas, que constituem o portefólio de medidas propostas à comunidade educativa.

O foco da ação deste Plano centra-se numa efetiva melhoria das aprendizagens, orientadas para o desenvolvimento das áreas de competências inscritas no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* e nas *Aprendizagens Essenciais* das diferentes disciplinas.

Um elevado grupo de alunos usufrui de medidas de diferenciação pedagógica e de diferentes modalidades de apoio educativo, nomeadamente apoio ao estudo, apoio pedagógico, tutorias, mentorias, modalidade *Fénix*, coadjuvação e atividades de complemento curricular. Estes apoios assumem-se como mecanismos promotores da igualdade de oportunidades e contribuem para a melhoria e consolidação das aprendizagens.



Os alunos são propostos para os apoios pelos conselhos de ano/conselhos de turma, estando obrigados ao cumprimento dos deveres de assiduidade e empenho previstos no *Estatuto do Aluno e Ética Escolar*, sob pena de exclusão dos mesmos. A frequência destas modalidades de apoio carece de anuência do encarregado de educação.

Dado que a educação para a cidadania pressupõe, enquanto processo educativo, contribuir para a formação de pessoas responsáveis, autónomas, solidárias, que conhecem e exercem os seus direitos e deveres em diálogo e no respeito pelos outros, com espírito democrático, pluralista, crítico e criativo a Cidadania e Desenvolvimento assume-se como um espaço curricular privilegiado para o desenvolvimento de aprendizagens neste agrupamento de escolas. A sua inserção no currículo requer uma abordagem transversal, tanto nas áreas disciplinares e disciplinas como em atividades e projetos, desde a educação pré-escolar até ao final do ensino básico.

Em geral, há um bom relacionamento entre alunos, professores e funcionários, baseado na confiança e no respeito mútuos. As situações de indisciplina são pontuais. Estas decorrem da falta de uma cultura cívica, pertença e responsabilidade de alguns alunos. A aposta tem sido feita na prevenção desenvolvida através da colaboração e maior responsabilização dos pais e encarregados de educação, com recurso ao programa Escola Segura e à ação disciplinar preventiva. Encontra-se em implementação o Projeto *Ser Escola*, no âmbito do *Plano de Ação Estratégica/Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar* que definiu um conjunto de orientações a serem observadas por todos os elementos da comunidade educativa.

(Dados recolhidos do Projeto Educativo AEPAS 2022/2023 a 2024/2025)

## 1.2. Dados do Agrupamento

Equipa de Transição Digital		
Nome	Função	Área de atuação
Maria do Carmo Magalhães Pereira	Diretora	Supervisão
Silvério Afonso Correia da Silva	Subdiretor	Monitorização/Acompanhamento do PADDE; Implementação de Práticas de Avaliação.
Maria Teresa Sousa Ferreira de Lima Freitas	Adjunta	Monitorização/Acompanhamento PADDE.
Luís Manuel Teixeira da Silva	Adjunto	Apoio Técnico Formação
Alcina Maria Santos Fernandes Sousa	Professora Bibliotecária	Monitorização/Acompanhamento PADDE.
Ana Paula de Sousa Novais Ferreira	Coordenadora EMAEI	Monitorização/Acompanhamento do PADDE.
Eduarda Maria Pereira Sousa	Coord. de Dep. Curricular do 1.º Ciclo	Monitorização/Acompanhamento do PADDE.



Alexandre Manuel Santos Gonçalves da Trindade	Coord. de Dep. Curricular (Equipa Maia)	Implementação Práticas de Avaliação
Maria da Graça Lemos Vilas Boas	(Equipa Maia)	Implementação Práticas de Avaliação
Fernando Jorge Lopes Oliveira	Técnico Especializado em Informática	Apoio Técnico
Sónia Maria Leite Vaz	Assistente Operacional	Apoio Técnico

#### Informação Geral do Agrupamento

Nº de estabelecimentos escolares	5
Nº de alunos	1075
Nº de professores	113
Nº de pessoal não docente	58
Escola TEIP	Não

Período de vigência do PADDE 2023 a 2025

Data de aprovação em Conselho Pedagógico 20 de julho de 2023

### 1.3. Resultados globais da Monitorização

#### QUESTIONÁRIO

Período de aplicação 04.11 a 14.11. 2022

#### Participação

Nível de ensino	Professores		
	Convidados	Participação	%
Pré-escolar	9	8	9,1
1º ciclo	32	26	29,2



2º ciclo	28	19	21,3
3º ciclo	44	36	40,4

## SELFIE

Período de aplicação 06.03 a 24.03. 2023

### Participação

Nível de ensino	Dirigentes			Professores			Alunos		
	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%
1º ciclo	9	8	89,0	23	20	87,0	80	70	88,0
2º ciclo	10	7	70,0	14	10	71,0	195	182	93,0
3º ciclo	15	13	87,0	35	16	46,0	297	254	86,0

## NÍVEL DE PROFICIÊNCIA

Período de aplicação 2021/2023

### CAPACITAÇÃO DIGITAL (dados relativos a junho de 2023)

NÍVEL 1	17
NÍVEL 2	73
NÍVEL 3	45

### Outros Referenciais para Reflexão

#### Referenciais Internos:

Projeto Educativo;  
Regulamento Interno;  
Referencial de Avaliação Interna;  
Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário;  
Plano Estratégico de Educação para Cidadania;  
Plano de Ação Estratégica para a Promoção do Sucesso Educativo (PNPSE);





Plano de E@D;

Monitorização do plano E@D;

Relatórios trimestrais e anuais de monitorização da Comissão de Acompanhamento e Avaliação Interna do Agrupamento (CAAIA).

Relatório de monitorização do PADDE elaborado pela Comissão de Acompanhamento e Avaliação Interna do Agrupamento (CAAIA), julho 2022;

Questionário de acompanhamento / monitorização – PADDE, elaborado pela Equipa PADDE – novembro de 2022.

**Referenciais Externos:**

Resolução do Conselho de Ministros n.º 30/2020, de 21 de abril;

Estrutura de Missão Portugal Digital criada através da RCM n.º 31/2020 de 21 de abril;

Quadro Europeu de Competência Digital para Educadores (DigCompEdu);

Quadro Europeu de Competência Digital para Cidadãos (DigcompOrg);

DigCompEdu Check-In;

SELFIE 1 (22.04.2021 a 12.05.2021) e SELFIE 2 (06.03 a 24.03 2023);

A Biblioteca Escolar no Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola;

Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;

Aprendizagens Essenciais;

Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania;

Orientações Curriculares para as TIC no 1.º Ciclo;

Projeto MAIA: Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica;

Recomendações emanadas pelas Nações Unidas, OCDE, Conselho da Europa e Comissão Europeia sobre os direitos da criança nos ambientes digitais;

Estratégia europeia “uma Internet melhor para as crianças”;

Estratégia Nacional de Segurança do Ciberespaço;

Carta Portuguesa de Direitos Humanos na Era Digital.

#### 1.4. A História Digital do Agrupamento: Diagnóstico

##### Infraestruturas e Equipamento [Dados do SELFIE]

Valores médios	Dirigentes		Professores		Alunos	
	Selfie 1	Selfie 2	Selfie 1	Selfie 2	Selfie 1	Selfie 2
1º ciclo	3,1	4,2	3,1	3,6	3,4	4,1
2º ciclo	3,8	4,2	3,7	4,0	3,9	3,9
3º ciclo	3,6	4,2	3,4	3,9	3,6	4,0





Disponibilidade de acesso e de equipamentos dos alunos em casa [Dados da Escola]

Em %	Computador		Internet	
	Julho 2021	Julho 2023 (Escola Digital/Família)	Julho 2021	Julho 2023 (Escola Digital/Família)
1º ciclo	60,4	100,0	90,0	100,0
2º ciclo	85,0	100,0	95,0	100,0
3º ciclo	79,3	100,0	95,0	100,0

Serviços Digitais

Assinale com um X	Sim	Não
Sumários digitais	X	
Controlo de ausências	X	
Contacto com Encarregados de Educação/Pais	X	
Contacto com alunos	X	
Contacto com Professores	X	
Contacto com Pessoal Não Docente	X	
Contacto com Comunidade Educativa	X	
Plataforma WEB do Agrupamento;	X	
Consulta Geral (Comunidade Educativa)	X	

Outros (indicar): Serviço de videoconferência, Classroom das diferentes disciplinas/estruturas, facebook e Instagram da BE/CRE, ensino a distância (E@D), controle de acesso.

Gestão de sistemas: *indique o processo de gestão*

Gestão Integrada da Administração Escolar (alunos, refeitório, bufete, papelaria, reprografia, controlo de acessos);  
Sistema de Normalização Contabilística;  
Gestão de vencimentos do pessoal docente;  
Gestão de Correspondência para registo de entradas e saídas;  
Gestão de contactos (alunos, pessoal docente e não docente, pais e encarregados de educação);  
Gestão de horários (alunos e professores);  
Cadastro e Inventário de bens;  
Gestão de Equipamentos.



### 1.5. A História Digital do Agrupamento: Dimensão Pedagógica

#### Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]

Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes		Professores		Alunos	
	Selfie 1	Selfie 2	Selfie 1	Selfie 2	Selfie 1	Selfie 2
Pedagogia: Apoio e Recursos	4,1	4,4	4,0	4,3	3,6	4,1
Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula	3,5	4,3	3,5	4,0	3,5	3,9
Práticas de Avaliação	3,2	4,0	3,3	3,7	3,3	3,5
Competências Digitais dos Alunos	3,5	4,1	3,3	3,7	3,7	4,0

#### Nível de competência dos docentes por área (em %)

(Dados do Check-In relativo a Julho de 2021)

Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Recursos digitais	44,0	49,6	6,4
Ensino e aprendizagem	49,5	45,9	4,6
Avaliação	53,2	40,4	6,4
Capacitação dos aprendentes	31,2	51,4	17,4
Promoção da competência digital dos aprendentes	47,8	50,5	1,8

#### Comentários e reflexão

Os diferentes Serviços digitais prestados à comunidade abrangem a totalidade das áreas de atuação e interesse do agrupamento. Envolvem alunos, pais e encarregados de educação, pessoal docente e não docente e os diferentes parceiros.

A utilização dos diferentes programas de gestão visa a maior sustentabilidade dos recursos disponíveis no agrupamento, a segurança de toda a comunidade educativa e a melhoria nos índices de satisfação interna e externa.

O objetivo é prestar um serviço educativo de qualidade através da melhoria dos níveis de competitividade e da excelência previstas no respetivo projeto educativo.



### 1.6. A História Digital do Agrupamento: Dimensão Organizacional

#### Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]

Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes		Professores		Alunos	
	Selfie 1	Selfie 2	Selfie 1	Selfie 2	Selfie 1	Selfie 2
Liderança	3,1	4,1	3,1	3,6	-----	-----
Colaboração e trabalho em rede	3,1	4,0	3,2	3,5	3,6	3,8
Desenvolvimento profissional contínuo	3,4	4,2	3,4	3,8	-----	-----

#### Nível de competência dos docentes por área (em %) (Dados do Check-In relativo a Julho de 2021)

Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Envolvimento profissional	35,8	58,7	5,5

#### Competências Digitais Comunidade Educativa

##### Encarregados de Educação

Baixas competências digitais dos Encarregados de Educação com base na perceção e na experiência do E@D: Aulas de Apoio Pedagógico Acrescido (APA); Assembleia de Turma (DT|AT); Tutoria (DT|TT).

##### Pessoal não docente

As competências digitais relativamente baixas, embora um número considerável de assistentes operacionais, e a totalidade dos assistentes técnicos, demonstram um bom nível de proficiência digital.

#### Sistemas de informação à gestão

Programa INOVAR + (alunos; contabilidade; vencimentos; pessoal; SASE; inventário; oficial)  
SIGE  
G-Suíte  
UNTIS



### Comentários e reflexão

A utilização dos diferentes sistemas de informação à gestão permite:

- Maior segurança;
- Otimização na tomada de decisões;
- Melhoria da comunicação interna;
- Celeridade nas respostas;
- Procedimentos atualizados

## 2.1. Análise SWOT do Agrupamento

Pontos fortes	Pontos a melhorar
<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Reconhecimento do agrupamento na comunidade local.</li><li>▪ Atendimento e organização nos serviços da escola.</li><li>▪ Comunicação escola – família atempada.</li><li>▪ Comunicação, transparência e cortesia entre os vários intervenientes da comunidade educativa.</li><li>▪ Comunicação regular dos progressos e dificuldades dos alunos (<i>feedback</i> atempado e pertinente).</li><li>▪ Relação de proximidade com os pais e encarregados de educação.</li><li>▪ Flexibilidade no horário de atendimento a pais e encarregados de educação por parte dos educadores de infância/professores titulares de turma/diretores de turma.</li><li>▪ Relações interpessoais entre os diferentes elementos da comunidade educativa.</li><li>▪ Bom relacionamento com as Associações de Pais e Encarregados de Educação.</li><li>▪ Ambiente de trabalho / espírito colaborativo e de entreajuda.</li><li>▪ Biblioteca (muitos livros, espaço acolhedor, muitas iniciativas, sempre disponível aos alunos, com equipamento adequado para uso por parte dos seus utilizadores).</li><li>▪ Recursos disponíveis e atividades desenvolvidas na biblioteca escolar.</li><li>▪ Divulgação de iniciativas/atividades dinamizadas com as crianças/alunos em contexto pedagógico.</li><li>▪ Escola empreendedora na diversidade de clubes e projetos em desenvolvimento (desporto escolar, atelier de teatro, ciência na escola, saúde escolar, programação e robótica, oficina de artes, clube de línguas, clube europeu, clube de história...).</li><li>▪ Condições favoráveis para o desenvolvimento de projetos que favorecem as aprendizagens/competências dos alunos.</li><li>▪ Sala de estudo em funcionamento permanente com recursos docentes adequados e disponíveis para apoio aos alunos.</li><li>▪ Diferentes espaços de ocupação dos tempos livres (ex., sala do aluno acolhedora e com recursos, espaços de recreio, campo de jogos).</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Condições tecnológicas de algumas salas de aula.</li><li>▪ Condições físicas de algumas salas de aula (aquecimento, quadros brancos, pintura, ...).</li><li>▪ Mais salas TIC.</li><li>▪ Reforço da conectividade de rede de internet.</li><li>▪ Recurso a modelos híbridos de aprendizagem.</li><li>▪ Inovação no modelo de ensino.</li><li>▪ Melhoramento das condições de acessibilidade e mobilidade para todos.</li><li>▪ Sinalização mais precoce de crianças/alunos com necessidades especiais.</li><li>▪ Espaços de Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) com mais equipamentos.</li><li>▪ Locais reservados para intervenção terapêutica.</li><li>▪ Mais coadjuvação.</li><li>▪ Articulação curricular horizontal e vertical.</li><li>▪ Desenvolvimento de mais projetos que promovam a articulação transdisciplinar do currículo (DAC).</li><li>▪ Maior envolvimento dos alunos no apoio ao estudo (virtual).</li><li>▪ Realização de mais visitas de estudo.</li><li>▪ Persistência de comportamentos de indisciplina de menor intensidade, mas perturbadores do bom ambiente de sala de aula e da atividade pedagógica, bem como dos espaços exteriores.</li><li>▪ Qualidade e variedade das refeições nas cantinas das escolas do agrupamento.</li><li>▪ Ausência de espaços de recreios adequados para permanecer em condições atmosféricas adversas.</li><li>▪ Maior vigilância no espaço de recreio.</li><li>▪ Apetrechamento de parque infantil em todas as escolas EB1/JI do agrupamento.</li></ul>



<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Atividades diversificadas e pertinentes no âmbito do plano anual de atividades (PAA).</li><li>▪ Organização do agrupamento.</li><li>▪ Organização atempada do ano letivo e das atividades.</li><li>▪ Articulação entre docentes/ciclos de ensino.</li><li>▪ Facilidade de acesso à informação.</li><li>▪ Segurança nas escolas do agrupamento.</li><li>▪ Preocupação e interesse.</li><li>▪ Qualidade científico pedagógica nos vários níveis de ensino.</li><li>▪ Corpo docente empenhado, dinâmico, resiliente e focado na promoção do sucesso escolar.</li><li>▪ Apoio dos docentes aos alunos mesmo em situações de E@D.</li><li>▪ Confiança nos educadores/professores.</li><li>▪ Promoção de autonomia e tolerância com sentido de responsabilidade.</li><li>▪ Facilidade em comunicar com os educadores/professores/titulares de turma/diretores de turma.</li><li>▪ Proximidade entre crianças/alunos e educadores/professores.</li><li>▪ Acompanhamento permanente aos alunos com maior dificuldade de aprendizagem.</li><li>▪ Valorização do conhecimento em função da formação e competências.</li><li>▪ Número de recursos humanos altamente profissional.</li><li>▪ Métodos e práticas educativas/pedagógicas eficazes.</li><li>▪ Disponibilização dos SPO.</li><li>▪ Disponibilidade do técnico especializado de informática.</li><li>▪ Acessibilidade adequada às necessidades dos utilizadores.</li><li>▪ Equipa da Educação Especial atenta.</li><li>▪ Organização e funcionamento das dinâmicas relativas à educação especial.</li><li>▪ Respostas educativas ajustadas à diversidade de alunos, contribuindo para a inclusão efetiva e igualdade de oportunidades.</li><li>▪ Articulação com a comunidade envolvente (Câmara Municipal, Juntas/União de Freguesia, Biblioteca Municipal Raúl Brandão, Empresas, Centros Sociais...).</li><li>▪ Articulação de atividades entre a comunidade escolar e os pais/encarregados de educação.</li><li>▪ Disponibilidade do corpo docente.</li><li>▪ Estabilidade e empenho do corpo docente.</li><li>▪ Continuidade pedagógica.</li><li>▪ Pessoal não docente eficiente, cumpridor, prestável, resiliente e disponível.</li><li>▪ Coesão da estrutura diretiva do agrupamento.</li><li>▪ Facilidade de comunicação entre a direção e o corpo docente.</li><li>▪ Direção presente e ativa, escutando com ponderação, respeito e justiça e contribuindo para a motivação de toda a comunidade escolar.</li><li>▪ Direção sempre disponível e acolhedora.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Equipamento do recreio insuficiente.</li><li>▪ Colocação de relva sintética nos campos de jogos.</li><li>▪ Colocação de balizas no campo junto ao pavilhão da escola sede.</li><li>▪ Colocação de vedação nova no campo de jogos da escola sede.</li><li>▪ Disponibilização de formação no âmbito das competências sociais.</li><li>▪ Diversificação de atividades extracurriculares.</li><li>▪ Melhoramento dos horários de transporte.</li><li>▪ Mais projetos no âmbito da economia, cidadania, política, sustentabilidade, ...</li><li>▪ Mais informação individual para orientação por parte dos pais e encarregados de educação.</li><li>▪ Maior participação dos pais e encarregados de educação nas atividades.</li><li>▪ Mais acompanhamento dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos alunos.</li><li>▪ Maior envolvimento dos pais e encarregados de educação nas associações de pais e encarregados de educação do AEPAS.</li><li>▪ Mais abertura do agrupamento à comunidade.</li><li>▪ Promoção de encontros informais entre pais, alunos, professores e assistentes operacionais.</li><li>▪ Estratégias de valorização e de <i>marketing</i> concertadas para elevar o reconhecimento da organização.</li><li>▪ Maior número de técnicos especializados (psicólogos, terapeutas da fala...).</li></ul>
---	---



<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Envolvimento da direção nos projetos do agrupamento e na comunidade envolvente.</li><li>▪ Liderança democrática.</li><li>▪ Forte liderança de topo e intermédia.</li><li>▪ Confiança no trabalho das lideranças intermédias.</li><li>▪ Qualidade educativa.</li><li>▪ Direção atenta na alocação de recursos humanos e materiais para a promoção da aprendizagem e inclusão de todos - crianças/alunos.</li><li>▪ Envolvimento da comunidade educativa em iniciativas potenciadas pelo agrupamento/comunidade escolar.</li><li>▪ Reconhecimento do trabalho desenvolvido por parte das lideranças.</li><li>▪ Empenho na rápida resolução de problemas.</li><li>▪ Capacidade de decisão, organização e análise de indicadores.</li><li>▪ Facilidade de troca de informação e comunicação entre os elementos da comunidade educativa.</li><li>▪ Monitorização dos processos educativos em desenvolvimento no agrupamento (comissão de acompanhamento e avaliação interna (CAAI)).</li><li>▪ Escola promotora de práticas de sustentabilidade ambiental.</li><li>▪ Trabalho colaborativo entre docentes.</li><li>▪ Motivação do pessoal docente e não docente.</li><li>▪ Situações de indisciplina pontuais.</li><li>▪ Possibilidade de apresentar sugestões de melhoria.</li><li>▪ Envolvimento do agrupamento na promoção de comportamentos positivos (saber ser/saber estar).</li><li>▪ Articulação entre os diferentes ciclos ao nível das ciências experimentais.</li><li>▪ Resposta às exigências das atividades de animação e de apoio à família (AAAF) na educação pré-escolar.</li><li>▪ Eficácia na oferta de atividades de enriquecimento curricular (AEC) no 1.º ciclo.</li><li>▪ Disponibilização da componente de apoio à família (CAF).</li><li>▪ Acolhimento de outras nacionalidades.</li><li>▪ Iniciativas de solidariedade.</li><li>▪ Escola recetiva à diferença.</li><li>▪ Valorização do empenho escolar.</li><li>▪ Valorização do aluno.</li><li>▪ Os alunos são tratados pelo nome.</li><li>▪ Cumprimento das regras/respeito.</li><li>▪ Projetos que mostram ao aluno como ser cidadão ativo.</li><li>▪ Escola cuidadora e promotora do Bem-Estar das crianças/alunos.</li><li>▪ Número reduzido de alunos por turma.</li><li>▪ Atividades extracurriculares disponíveis.</li><li>▪ Bom atendimento nos diferentes espaços/serviços (bar, reprografia, secretaria...).</li><li>▪ Ter sempre a mesma sala.</li></ul>	
---	--



<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Bons recursos educativos.</li><li>▪ Escola promotora de formação.</li><li>▪ Escola receptiva à inovação.</li><li>▪ Diferentes modalidades de apoio educativo (APA/APE...)</li><li>▪ Iniciativas no âmbito da cidadania.</li><li>▪ Disponibilidade de <i>e-mail</i> institucional a alunos e encarregados de educação.</li><li>▪ Espaços limpos, agradáveis.</li><li>▪ Escolas com boas instalações e disponibilização de equipamentos tecnológicos.</li><li>▪ Taxa de abandono escolar muito residual ou nula.</li></ul>	
Oportunidades	Constrangimentos
<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Plano de Recuperação e Resiliência.</li><li>▪ Plano 21   23 Escola+.</li><li>▪ Programa Escola Digital.</li><li>▪ Plano de Ação de Desenvolvimento Digital da Escola.</li><li>▪ Distribuição de equipamento/Kit informático a alunos e professores.</li><li>▪ Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário (Medida: Aprender+ com recurso às TIC).</li><li>▪ Imagem do agrupamento junto da comunidade.</li><li>▪ Proximidade entre as diversas unidades orgânicas do agrupamento.</li><li>▪ Existência de Associações de Pais e Encarregados de Educação nas diferentes unidades orgânicas do agrupamento.</li><li>▪ Protocolos de colaboração com entidades externas com vista à melhoria da qualidade do serviço prestado (Câmara Municipal de Guimarães, Juntas/União de Freguesia da área pedagógica, Associações de Pais e Encarregados de Educação, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, Instituto de Emprego e Formação Profissional, Centro Social Paroquial de Ronfe, Centro Social de Brito, Unidade de Saúde Familiar de Ronfe, Centro de Saúde Caldas das Taipas, Bolama Supermercados e outras Empresas da região, Centro de Formação Francisco de Holanda, Universidade do Minho, Rede de Bibliotecas Escolares, Biblioteca Municipal Raúl Brandão, Escola Segura, entre outros).</li><li>▪ Monitorização e acompanhamento do sucesso académico (CAAI).</li><li>▪ Território com vários intervenientes sociais.</li><li>▪ Existência de um plano de ação estratégica de promoção do sucesso escolar.</li><li>▪ Projeto «A Melhor Turma».</li><li>▪ Existência do correio eletrónico institucional como facilitador da comunicação interna.</li><li>▪ Utilização do correio eletrónico para comunicação com os pais e encarregados de educação e alunos.</li><li>▪ Formação disponibilizada pelo Centro de Formação Francisco de Holanda na formação contínua do corpo docente e não docente.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Rede de transporte deficitária por não facilitar o percurso casa-escola-casa e a interligação entre as várias escolas do agrupamento.</li><li>▪ A rápida evolução tecnológica sem inovação e atualização.</li><li>▪ Atualização do equipamento informático.</li><li>▪ Situação periférica do agrupamento.</li><li>▪ Qualificação da população.</li><li>▪ Contexto socioeconómico desfavorecido.</li><li>▪ Poucas ambições académicas dos alunos.</li><li>▪ Falta de financiamento para aquisição de recursos materiais.</li><li>▪ Constante alteração de documentos orientadores das disciplinas.</li><li>▪ Burocracia decorrente dos normativos.</li><li>▪ Número de assistentes operacionais.</li><li>▪ Acesso lento à internet.</li><li>▪ Ausência de um anfiteatro para a realização de atividades.</li><li>▪ Falta de espaços culturais e lúdicos com ligação à sociedade.</li><li>▪ Falta de técnicos especializados (terapeutas, assistentes sociais, psicólogo...).</li><li>▪ Insuficiente crédito horário atribuído.</li><li>▪ Mobilidade de crianças/alunos entre escolas do agrupamento.</li><li>▪ Desencanto do pessoal docente relativamente às políticas educativas e ao contexto socioeconómico atual.</li></ul>





<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Bom relacionamento e envolvimento com as entidades externas (Câmara Municipal de Guimarães, Centro de Formação Francisco de Holanda, Juntas/Uniãoes de Freguesia, Biblioteca Municipal Raúl Brandão, Laboratório da Paisagem, Ciência Viva de Guimarães...)</li><li>▪ Concurso a projetos locais, regionais, nacionais e internacionais de promoção de sucesso escolar.</li><li>▪ Projetos desenvolvidos no âmbito do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar do Ave, promovido pela CIM do Ave.</li><li>▪ Projetos em desenvolvimento no agrupamento (Biblioteca Escolar, Rede de Clubes Ciência Viva na Escola, Fénix, Escola a Ler, Erasmus+ ...)</li><li>▪ Participação em projetos com financiamento próprio.</li><li>▪ A rápida evolução tecnológica permite a criação de projetos inovadores.</li><li>▪ Preocupação dos pais e encarregados de educação com o sucesso académico dos seus educandos.</li><li>▪ Avaliações externas concretizadas em 2009 e 2013 pela IGEC com resultados favoráveis e que se constituem como oportunidades de melhoria.</li><li>▪ Localização da Escola Sede num espaço airoso e seguro.</li><li>▪ Resposta a diversas iniciativas de cariz local, regional, nacional e internacional.</li><li>▪ Projetos Erasmus+</li><li>▪ Projeto “Mentoria entre Pares – Par a Par: Aprender e Ensinar”.</li><li>▪ Disponibilidade por parte de professores, assistentes operacionais e Direção para resolver situações do dia-a-dia.</li><li>▪ Disponibilidade de professores para crianças/alunos com necessidades específicas.</li></ul>	
--	--



## 2.2. Razões justificativas da Elaboração do PADDE

### Fundamento

Tendo em conta a oportunidade criada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 30/2020, de 21 de abril, as metas e objetivos preconizados no projeto educativo deste agrupamentos de escolas, os princípios e valores que se pretendem promover, bem como o diagnóstico “digital” realizado, a elaboração do presente plano justifica-se enquanto instrumento facilitador que pretende contribuir para:

- Melhorar o processo de ensino-aprendizagem;
- Melhorar o processo de avaliação;
- Melhorar a cultura organizacional da escola;
- Facilitar a inclusão;
- Desenvolver competências digitais de alunos e professores;
- Promover competências de Cidadania Digital, de forma a sensibilizar e a proteger toda a comunidade educativa.

## 2.3. Objetivos do PADDE

### Visão e objetivos gerais

**Edificar uma escola de excelência e de sucesso educativo com todos e para todos, desenvolvendo aptidões, conhecimentos e atitudes que permitam a utilização eficaz, criativa e crítica das tecnologias digitais.**

Para o alcance da visão o AEPAS assume como **objetivos gerais**:

- Integrar as tecnologias digitais na concretização do Projeto Educativo e na organização do AEPAS;
- Capacitar a comunidade educativa na utilização do digital;
- Promover mais e melhores aprendizagens com recurso ao digital;
- Utilizar os dispositivos digitais como facilitadores da avaliação para as aprendizagens;
- Facilitar a inovação no ensino, na aprendizagem e nas práticas de avaliação;
- Utilizar as tecnologias digitais na avaliação das aprendizagens, na análise dos resultados e consequente feedback para os alunos, de forma eficaz e com resultados diretos na sua aprendizagem;
- Apoiar o desenvolvimento profissional e a integração de novas formas de aprender e de ensinar, que exploram as tecnologias digitais para obter melhores resultados de aprendizagem;
- Apoiar uma cultura de colaboração e comunicação que promova a partilha de experiências e uma aprendizagem eficaz, dentro e fora dos limites das organizações;
- Dar resposta aos desafios e mudanças inerentes a uma transição digital global, garantindo maior igualdade de oportunidades e inclusão;
- Promover as competências de Cidadania Digital.



Parceiros	Recursos
Ministério da Educação Câmara Municipal; CIM do AVE Centro de Formação e Associação de Escolas Francisco de Holanda Associações de Pais Erasmus + Microsoft Universidade do Minho Centro de Ciência Viva de Guimarães Escola Segura	Técnico de Informática; Crédito horário; Plataformas de aprendizagem (steam ...); Sala de Estudo Virtual; Repositório documental digital Biblioteca Projetos de Desenvolvimento Educativo (Clubes, atividades)



2.4. Atividades/Cronograma

<b>Parceiros</b>	<b>Liderança Organizacional:</b> Ministério da Educação Centro de Formação Francisco de Holanda	<b>Tecnológica e digital:</b> Ministério da Educação Câmara Municipal de Guimarães/CIM do Ave Microsoft	<b>Pedagógica:</b> Erasmus+ Universidade do Minho			
<b>Diagnóstico   Fragilidade/Problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação</b>		Necessidade de promover a utilização de tecnologias digitais em contexto educativo (cf. resultado check in e selfie)				
<b>Ação   Designação da medida</b>		<b>“Despertar para o Digital em contexto educativo”</b>				
<b>Prioridade</b>		Elevada				
Dimensão	Objetivos	Atividades(s) a desenvolver no âmbito da medida	Destinatários	Metas a atingir com a medida	Indicadores de monitorização	Meios de verificação
<b>Liderança/ Organizacional</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover o desenvolvimento profissional;</li> <li>- Promover formação adequada e oportunidades de desenvolvimento profissional;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação/realização de cursos de formação direcionados para os três níveis de proficiência;</li> <li>- Dinamização de ações de curta duração sobre aplicação das ferramentas digitais;</li> </ul>	Professores	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Alcançar até 2025 o nível de proficiência 3:</b> &gt; de 90 % - superada; = 90 % - atingida; &lt; 90% - não atingida</li> <li>- <b>Promover 3 ACD'S até 2025:</b> &gt; de 3 - superada; = 3 - atingida; &lt; 3 - não atingida</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Taxa de docentes do AE que até 2025 atingem o nível de proficiência 3;</li> <li>- N.º de ACD'S realizadas até 2025</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Certificados do nível de proficiência dos docentes</li> <li>Plano Anual de Atividades</li> <li>Plano de Formação</li> <li>Proposta de reconhecimento no CFFH</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver a capacidade digital dos alunos desde uma fase inicial do percurso escolar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ensino da informática (Geração @) no 1.º ciclo (Oferta Complementar de 3.º e 4.º anos)</li> <li>- Introdução do Ensino Digit@l das Ciênci@s no 1.º ciclo (Oferta Complementar de 1.º e 2.º anos)</li> </ul>	Alunos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Manter a disciplina de TIC na OC no 3.º e 4.º anos</b></li> <li>- <b>Criar a disciplina de Ciências Digitais na OC do 1.º e 2.º anos no ano letivo 2023/2024</b></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Manutenção da disciplina de TIC nos 3.º e 4.º anos.</li> <li>- Criação da disciplina de Ciências Digitais nos 1.º e 2.º anos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Matriz Curricular do 1.º ciclo</li> <li>Planificações das disciplinas</li> <li>Pautas</li> </ul>



Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

				- Atingir uma taxa de sucesso nas disciplinas (100%)	Taxas de sucesso (eficácia) e médias (qualidade)	
<b>Pedagógica</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Capacitar os docentes para a utilização de tecnologias digitais;</li><li>- Melhorar as práticas de ensino utilizando o digital;</li><li>- Melhorar a interação com os alunos, individual e coletivamente, dentro e fora da sessão de aprendizagem;</li><li>- Avaliar criticamente a credibilidade e a fiabilidade de fontes e recursos digitais;</li><li>- Selecionar recursos digitais de ensino e aprendizagem adequados, considerando o contexto e o objetivo específico de aprendizagem;</li><li>- Usar tecnologias digitais para permitir aos alunos recolherem informação e registarem progressos.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Utilização de Classroom em todas as disciplinas/turmas;</li><li>- Implementação de plataformas / ferramentas digitais colaborativas: google docs, padlet, Kahoot, quizzy, gaming ... para realização de tarefas em contexto educativo;</li></ul>	Professores   Alunos	<ul style="list-style-type: none"><li>- Manter a utilização do Classroom em todas as disciplinas/turmas (100,0%)</li><li>- Utilizar diversas plataformas/recursos digitais em sala de aula ao serviço do processo de ensino aprendizagem</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Taxa de utilização de Classroom</li><li>- Taxa de utilização de diferentes plataformas digitais</li><li>- Contributos do uso das plataformas/recursos digitais para o processo de ensino aprendizagem</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>G-suite</li><li>Grelhas de Registo</li><li>Grupos de discussão focalizada com alunos e professores</li></ul>
<b>Tecnológica e digital</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Reforçar a conectividade em todas as escolas do agrupamento;</li><li>- Aumentar o número de equipamentos tecnológicos;</li><li>- Disponibilizar recursos digitais de ensino e aprendizagem adequados.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Rentabilização do equipamento/conetividade previstos no plano de transição digital;</li><li>- Estabelecimento de parcerias com outras entidades;</li></ul>	Professores   Alunos	<ul style="list-style-type: none"><li>- Dotar todos os alunos e Professores com equipamentos e conectividade até 2025</li><li>&gt; 90 % - superada;</li><li>= 90 % - atingida;</li><li>&lt; 90% - não atingida</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Taxa de dotação de equipamentos e conectividade</li></ul>	Listas da Plataforma Escola Digital



<b>Diagnóstico   Fragilidade/Problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação</b>		Baixas competências digitais dos pais e encarregados de educação e pessoal não docente. Perceção resultante do E@D e Necessidades de Formação constantes do PFAE				
<b>Ação   Designação da medida:</b>		<b>“Conectar a Comunidade Educativa”</b>				
<b>Prioridade</b>		Elevada				
Dimensão	Objetivos	Atividades(s) a desenvolver no âmbito da medida	Destinatários	Metas a atingir com a medida	Indicadores de monitorização	Meios de verificação
<b>Liderança/ Organizacional</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Proporcionar oportunidades de formação à comunidade educativa sobre as tecnologias e ambientes digitais;</li><li>- Promover a utilização das tecnologias digitais por parte da comunidade educativa;</li><li>- Dotar as famílias de competências digitais básicas que facilitem o acompanhamento escolar dos filhos;</li><li>- Facultar ferramentas de integração, essenciais na sociedade atual.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Promoção de ações de formação/esclarecimento visando a capacitação digital de toda a comunidade educativa;</li></ul>	Pais e Encarregados de Educação   Pessoal Não Docente.	<ul style="list-style-type: none"><li>- <b>Participação nas ações de formação dos Pais e Encarregados de Educação até 2025:</b> &gt; de 70% - superada; = 70% - atingida; &lt; 70% - não atingida</li><li>- <b>Participação nas ações de formação dos Assistentes Operacionais até 2025:</b> &gt; de 90% - superada; = 90% - atingida; &lt; 90% - não atingida</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Taxa de participação dos Pais e EE;</li><li>Taxa de utilização dos serviços digitais;</li><li>Taxa de participação dos Assistentes Operacionais;</li><li>Taxa de utilização dos serviços digitais;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Lista de presenças /certificados</li><li>Registos do servidor</li><li>Lista de presenças /certificados</li><li>Registos do servidor</li></ul>
<b>Tecnológica e digital</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Potenciar a autonomia dos utilizadores;</li><li>- Incentivar a utilização do acesso digital à informação e comunicação;</li></ul>	Criação de tutoriais e/ou vídeos de ajuda...	Pais e Encarregados de Educação   Pessoal Não Docente.	<ul style="list-style-type: none"><li>- <b>Produção de 1 tutorial e/ou vídeos de ajuda até final de dezembro de 2025:</b> &gt; de 1 - superada; = 1 - atingida; &lt; 1 - não atingida</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Número de tutoriais/vídeos disponibilizados</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Publicação no site da escola</li></ul>



<b>Diagnóstico   Fragilidade/Problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação</b>		Necessidade de criar momentos de partilha de práticas colaborativas (cf. resultado check in e selfie)				
<b>Ação   Designação da medida:</b>		<b>“Desenhar comunidades de aprendizagem digital”</b>				
<b>Prioridade</b>		Elevada				
Dimensão	Objetivos	Atividades(s) a desenvolver no âmbito da medida	Destinatários	Metas a atingir com a medida	Indicadores de monitorização	Meios de verificação
Liderança/ Organizacional	<ul style="list-style-type: none"><li>- Promover a partilha de experiências/criação de recursos educativos;</li><li>- Apoiar a cultura de colaboração e comunicação;</li><li>- Melhorar as práticas de ensino e aprendizagem;</li><li>- Promover o uso de tecnologias digitais para a concretização de projetos multidisciplinares</li><li>- Envolver os professores numa comunidade de prática para exploração de formas de melhorar o ensino com as tecnologias digitais;</li><li>- Promover as interações entre pares/trabalho colaborativo;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Realização de e-reuniões para as estruturas de orientação educativa e de supervisão pedagógica (Departamentos Curriculares, Subcoordenação, Conselhos de Ano, Conselho de Diretores de Turma, Conselhos de Turma Periódicos, entre outras);</li><li>- Dinamização de projetos multidisciplinares com recurso ao digital;</li><li>- Dinamização de práticas de intervenção pedagógica;</li><li>- Desenvolvimento do repositório da BE/CRE com recursos digitais de aprendizagem;</li></ul>	Professores	<p><b>Realização de e-reuniões:</b> &gt; de 90% - superada; = 90% - atingida; &lt; 90% - não atingida</p> <p><b>Dinamização de projetos multidisciplinares com uso de tecnologias digitais:</b> &gt; de 1 - superada; = 1 - atingida; &lt; 1 - não atingida</p> <p><b>Desenvolvimento do repositório da BE/CRE</b></p> <p><b>Taxa de participação dos docentes no e-encontro:</b> &gt; de 70% - superada;</p>	<p>Taxa de realização de e-reuniões</p> <p>Número de projetos multidisciplinares com uso de tecnologias digitais</p> <p>Utilização de recursos digitais no âmbito da intervenção pedagógica;</p> <p>Manutenção do repositório da BE/CRE</p>	<p>Atas</p> <p>Grelha de registo</p> <p>Plano Anual de Atividades</p> <p>Planificações</p> <p>Planos de Turma</p> <p>Atas</p> <p>Página digital da BE/CRE</p> <p>Lista de presenças</p> <p>Certificados</p>





Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

		- Realização de e-encontros de partilha de práticas pedagógicas com uso de tecnologias digitais.		= 70% - atingida; < 70% - não atingida	Taxa de participação dos docentes	
--	--	--	--	---	-----------------------------------	--

<b>Diagnóstico   Fragilidade/Problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação</b>		Pouco uso de tecnologias digitais na interação com os alunos e os seus desafios e dificuldades de aprendizagem (cf resultado check in e selfie)				
<b>Ação   Designação da medida:</b>		<b>“Criar espaços virtuais de ajuda e apoio à aprendizagem”</b>				
<b>Prioridade</b>		Elevada				
Dimensão	Objetivos	Atividades(s) a desenvolver no âmbito da medida	Destinatários	Metas a atingir com a medida	Indicadores de monitorização	Meios de verificação
<b>Liderança/ Organizacional</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criar tempos de aprendizagem em ambientes digitais;</li> <li>- Apoiar os alunos a lidar com os desafios e com as dificuldades de aprendizagem;</li> <li>- Incentivar a participação dos alunos na vida da escola;</li> <li>- Usar tecnologias digitais para monitorizar remotamente o progresso dos alunos e intervir quando necessário, permitindo a autorregulação;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Continuação de e-apoio educativo /apoios pedagógicos acrescidos com recurso a crédito de escola;</li> <li>- Continuação de e-assembleias de turma com recurso ao tempo de DT/AT;</li> </ul>	Professores/ Alunos	<p><b>Realização de e-apoio educativo:</b> &gt; de 95% em todas as disciplinas - superada; = 95% em todas as disciplinas - atingida; &lt; 95% em todas as disciplinas - não atingida</p> <p><b>Manutenção do tempo DT/AT</b> 100% atingida;</p> <p><b>Participação ativa dos alunos na vida da escola:</b> &gt; 3 propostas de melhoria por turma - superada; = 3 propostas de melhoria por turma - atingida;</p>	<p>Taxa de realização de e-apoio educativo</p> <p>Taxa de concretização do tempo DT/AT</p> <p>Participação ativa dos alunos na vida da escola</p> <p>Número propostas apresentadas</p>	<p>Horários turmas</p> <p>Grelhas de registo de monitorização</p> <p>Pautas</p> <p>Atas de assembleia de turma</p> <p>Registos</p> <p>Grelhas de Registo Sumários</p>



Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

		<ul style="list-style-type: none"><li>- Continuação de e-assembleias de delegados e subdelegados de turma;</li><li>- Continuação de e-tutorias com recurso ao tempo de DT/TT;</li><li>- Continuação da SEVirtualAEPAS;</li><li>- Desenvolvimento do repositório da SEVirtualAEPAS com recursos digitais de aprendizagem;</li></ul>		<p>&lt; 3 propostas de melhoria por turma - não atingida</p> <p><b>Participação ativa dos alunos na vida da escola:</b> 3 e-assembleias de delegados e subdelegados de turma por ano letivo</p> <p><b>Taxa de participação do tempo de DT/TT:</b> &gt; 95% - superada; = 95% - atingida; &lt; 95% - não atingida</p> <p><b>Frequência da SEVirtualAEPAS:</b> &gt; 25% do total de alunos que frequentam a escola - superada; = 25% do total de alunos que frequentam a escola - atingida; &lt; 25% do total de alunos que frequentam a escola - não atingida;</p> <p><b>Desenvolvimento do repositório da SEVirtualAEPAS</b></p>	<p>Número de e- assembleias de delegados e subdelegados de turma</p> <p>Taxa de alunos com frequência do tempo de DT/TT</p> <p>Taxa de alunos com frequência da SEVirtualAEPAS</p> <p>Desenvolvimento do repositório da SEVirtualAEPAS</p> <p>Número de Clubes e Projetos em</p>	<p>Grelhas de registo de monitorização</p> <p>Pautas</p> <p>Grelhas de registo de monitorização</p> <p>Classroom da SEVirtualAEPAS</p>
--	--	--	--	--	--	--



		<ul style="list-style-type: none"><li>- Desenvolvimento híbrido de Clubes e Projetos;</li><li>- Envolvimento dos alunos em Clubes e Projetos em ambiente digital;</li><li>- Alocação de tempos nos horários docentes com recurso a crédito horário e/ou tempo de escola (SE, Clubes e Projetos, Apoios Educativos...).</li></ul>		<b>Desenvolvimento híbrido de Clubes e Projetos:</b> > de 1 - superada; = 1 - atingida; < 1 - não atingida <b>Envolvimento dos alunos em Clubes e Projetos em ambiente digital:</b> > de 15 alunos - superada; Entre 10 e 15 alunos-atingida; < 10 alunos - não atingida	funcionamento híbrido Número de alunos em Clubes e Projetos em ambiente digital Número de horas atribuídas nos semanários horários	Grelhas de Registo Horários docentes
Pedagógica	<ul style="list-style-type: none"><li>- Usar tecnologias digitais para experimentar novos formatos e métodos para aprendizagem colaborativa;</li><li>- Usar tecnologias assistivas concebidas para alunos com necessidades de apoio especial;</li><li>- Promover o e-apoio à resolução de problemas e o acompanhamento escolar dos alunos através da intervenção/mediação de pares;</li><li>- Usar ferramentas de comunicação digital para responder prontamente às perguntas e dúvidas dos alunos;</li><li>- Interagir com os alunos em ambientes digitais colaborativos;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Desenvolvimento híbrido do Projeto de mentoria entre pares “Par a Par: Aprender e ensinar”</li><li>- Implementação de e-atividades de aprendizagem cooperativa num ambiente digital (ex: trabalhos de grupo, projetos...);</li></ul>	Alunos	<b>Número de díades formadas no âmbito do desenvolvimento híbrido do Projeto de mentoria entre pares “Par a Par: Aprender e ensinar”</b> > 6 díades - superada; Entre 4 e 6 díades - atingida; < 4 díades - não atingida	Número de díades formada no âmbito do desenvolvimento híbrido do Projeto de mentoria entre pares “Par a Par: Aprender e ensinar”	Grelhas de registo de monitorização Pautas Questionários



Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

<ul style="list-style-type: none"><li>- Experimentar e desenvolver novas formas e formatos de oferecer orientação e apoio, usando tecnologias digitais;</li><li>- Usar tecnologias digitais para trocas colaborativas de conhecimento entre alunos;</li></ul>					
---	--	--	--	--	--

<b>Diagnóstico   Fragilidade/Problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação</b>		Pouco uso de dados digitais no processo e práticas de avaliação (cf resultado check in e selfie)				
<b>Ação   Designação da medida:</b>		<b>“O Digital ao serviço da avaliação das e para as aprendizagens”</b>				
<b>Prioridade</b>		Elevada				
Dimensão	Objetivos	Atividades(s) a desenvolver no âmbito da medida	Destinatários	Metas a atingir com a medida	Indicadores de monitorização	Meios de verificação
Pedagógica	<ul style="list-style-type: none"><li>- Recolher informação detalhada para melhorar o ensino e a aprendizagem dos alunos enquanto decorre;</li><li>- Promover processos e práticas escolares digitais mais consistentes com o conhecimento acerca do ensino, da avaliação e da aprendizagem;</li><li>- Utilizar tecnologias digitais para melhorar estratégias de avaliação formativa;</li><li>- Melhorar a diversidade e adequação dos formatos e abordagens de avaliação;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Utilização de tecnologia digital para classificar e dar feedback sobre trabalhos submetidos eletronicamente;</li><li>- Utilização de tecnologias digitais para fornecer feedback oportuno e direcionado aos alunos;</li><li>- Utilização de tecnologias digitais para diversificar instrumentos da avaliação sumativa;</li><li>- Promoção do uso de tecnologias digitais variadas para a avaliação formativa/sumativa tanto em contexto de sala de aula como para os alunos utilizarem fora das aulas;</li></ul>	Alunos	<b>Manter a utilização de diversas plataformas/recursos digitais nas práticas de avaliação</b>	Contributos do uso das plataformas/recursos digitais nas práticas de avaliação	Grupos de discussão focalizada com alunos e professores



Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

		<ul style="list-style-type: none"><li>- Promoção de e-portefólios, para permitir aos alunos registarem e apresentarem os seus trabalhos;</li><li>- Elaboração de rubricas digitais de avaliação;</li><li>- Utilização de sistemas de resposta, quizzes ou jogos em sala de aula;</li></ul>				
--	--	--	--	--	--	--



## 2.5. Plano de comunicação com a comunidade

### Estratégia e mensagem chave

#### *Ser AEPAS na ERA DIGITAL*

O presente plano de comunicação visa informar e difundir, junto de toda a organização e respetivos parceiros, o Plano de Transição Digital do Agrupamento, os objetivos definidos para a sua implementação facilitando a mudança e o envolvimento ativo de todos na integração do digital na concretização do Projeto Educativo e na organização do AEPAS. Visa impulsionar o desenvolvimento de estratégias inovadoras e indutoras de mudança com impacto na melhoria da gestão escolar, na qualidade do ensino, nas aprendizagens e nos resultados escolares.

### Plano de comunicação

Destinatários	Meios	Data	Responsável
Professores	Reuniões de Estruturas Correio eletrónico institucional Plataformas Digitais	setembro de 2023	Equipa PADDE
Alunos	Correio eletrónico institucional, plataformas digitais Assembleias de turma/escola		
Encarregados de Educação	Reuniões Correio eletrónico institucional Página WEB do Agrupamento		
Comunidade Educativa	Página WEB do Agrupamento Webinar de apresentação do PADDE		

*A sabedoria dos homens não é proporcional à sua existência,  
mas à sua capacidade de adquirir experiência.*

*George Bernard Shaw*